

---

# Cadernos ASLEGIS

ISSN 1677-9010 / [www.aslegis.org.br](http://www.aslegis.org.br)

---

**Paulo César Ribeiro Lima**

Consultor Legislativo da Área XII – Recursos  
Minerais, Hídricos e Energéticos.

## **A crise financeira e o setor de energia**

## Resumo

A crise financeira afeta, diferentemente, as áreas de petróleo, eletricidade e biocombustíveis do País. Este trabalho analisa o impacto da crise sobre essas áreas. No setor petrolífero, analisa-se o ambicioso plano de negócios da Petrobrás para o período de 2009 a 2013, que foi pouco afetado pela crise. No setor elétrico, é analisado o equilíbrio entre oferta e demanda no curto e no médio prazo. No curto prazo, houve expressiva queda na demanda; no médio prazo as concessões já realizadas devem garantir a oferta de energia elétrica. No setor de biocombustíveis, a indústria de álcool carburante tem enfrentado problemas de falta de crédito e de queda nos preços. Já a indústria de biodiesel está em situação menos crítica por causa do aumento no percentual da mistura de 3% para 4%.

## Palavras-Chave

Crise, financeira, petróleo, energia, elétrica, álcool, biodiesel.

## Abstract

*The financial crisis affects in different ways the Brazilian oil, electricity and biofuels industries. This paper analysis the impact of the crisis on those areas. In the oil sector, it is analysed the ambitious 2009-2013 Petrobrás's investment plan, which was poorly affected by the crisis. In the electrical sector, it is analysed the short and medium term balance between supply and demand. There was a significant decrease in short term electricity demand which is strongly related to the crisis. The last biddings should guarantee the medium term electrical energy offer. It is also analysed the ethanol and biodiesel sectors. The ethanol industry is facing huge challenges concerned to lack of credit and price reductions. The biodiesel industry is in better shape. It will have a higher demand due to the elevation from 3% to 4% in the mandatory mixture of biodiesel with conventional diesel.*

## Keywords:

*Financial, crisis, oil, electrical, energy, ethanol, biodiesel.*

## 1. Introdução

Neste trabalho analisa-se o impacto da crise financeira nas diversas áreas do setor energético. No setor petrolífero, analisa-se o ambicioso Plano de Negócios para o período de 2009 a 2013 apresentado pela Petrobras. No setor elétrico, examina-se a demanda no curto prazo e o efeito dos leilões já realizados. Na área de biocombustíveis, analisa-se o setor alcooleiro e o setor de produção de biodiesel.

## 2. Setor petrolífero

No setor petrolífero, deverão ocorrer grandes investimentos a curto prazo. A Petrobras projeta investimentos anuais de mais de US\$ 30 bilhões nos próximos cinco anos<sup>1</sup>. Para 2009, a companhia divulgou ter conseguido os recursos: US\$ 11,9 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), US\$ 5 bilhões de outras instituições financeiras e o restante do próprio caixa.

Para os investimentos previstos para 2010, US\$ 10 bilhões virão do BNDES e, pelo menos, US\$ 16 bilhões do próprio caixa. No entanto, essa geração própria poderá crescer com o aumento do preço do barril. A partir de 2011, a Petrobras já poderá contar com maior oferta de crédito externo.

No ambicioso Plano de Negócios para o período de 2009 a 2013, a Petrobras anunciou investimentos de cerca de US\$ 28 bilhões no desenvolvimento da província do Pré-Sal. O total de investimentos será de US\$ 174,4 bilhões. Desse total, US\$ 104 bilhões serão investidos na área de exploração e produção.

A produção inicial de óleo do Pré-Sal na Bacia de Santos ocorrerá por meio de navios flutuantes de produção e estocagem (FPSOs). A produção inicial de gás natural será transportada por gasodutos até a costa. Até 2014, serão instalados seis FPSOs nas áreas já licitadas do Pré-Sal das Bacias de Santos e do Espírito Santo, sem contar as unidades dos testes de longa duração (TLD).

A Petrobras estima que, em 2013, a província do Pré-Sal já estará produzindo 219 mil barris de petróleo por dia. Em 2020, a Petrobras e seus parceiros deverão produzir 1,815 milhão de barris por dia. Pode-se afirmar, então, que, até o momento, a crise financeira teve pequeno impacto no plano de investimentos da Petrobras.

---

<sup>1</sup> Plano Estratégico Petrobras 2020 – Plano de Negócios 2009-2013. Conferência com Imprensa, 26 de janeiro de 2009.

### 3. Setor elétrico

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) reduziu sua previsão para o crescimento do consumo de energia elétrica em 2009 <sup>2</sup>. Segundo a EPE, a demanda no País deve crescer apenas 1,2% em relação ao ano de 2008. A previsão anterior era de um crescimento de 4,8%. A crise, então, reduziu, significativamente, a previsão de demanda a curto prazo.

Com relação ao suprimento, é importante ressaltar que os investimentos no setor elétrico são de longo prazo e as empresas já ganharam concessões em leilões já realizados, sendo pequeno o impacto direto da crise.

De acordo com o Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE 2008-2017), elaborado pela EPE, o setor elétrico vai demandar cerca de R\$ 181 bilhões, R\$ 142 bilhões para geração e R\$ 39 bilhões para transmissão. Isso representa uma média anual de investimentos de pouco mais de R\$ 18 bilhões.

No ano de 2009, o BNDES deve desembolsar R\$ 13 bilhões para o setor elétrico, um aumento de mais de 50% em relação ao valor de 2008. Cerca de 70% desse total deverão ser investidos na área de geração hidrelétrica.

A maioria desses recursos será investida no complexo do rio Madeira, em Rondônia; na usina hidrelétrica de Estreito, em São Paulo; e na usina hidrelétrica Foz do Chapecó, entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A área de transmissão também terá grande demanda em 2009, com destaque para os projetos Tucuruí-Manaus-Macapá e rio Madeira.

Em meio à crise, as empresas de transmissão buscaram o BNDES para obter empréstimos a fim de dar continuidade aos projetos. Foram os recursos do banco que viabilizaram, por exemplo, os contratos de concessão das linhas de transmissão que vão conectar as duas usinas hidrelétricas do rio Madeira à região de consumo.

No rio Madeira, as obras da usina de Santo Antônio já foram iniciadas, enquanto os trabalhos em Jirau aguardam a emissão de licenças ambientais. Como os projetos deverão ter prioridade na liberação de recursos por parte do BNDES, não deverá ocorrer atraso nas obras em razão da crise.

### 4. Setor de biocombustíveis

No setor alcooleiro, os últimos dois anos caracterizaram-se por um grande aumento na oferta. Foram realizados grandes investimentos tanto em novas

---

<sup>2</sup> Wellington Bahnmann. *EPE reduz projeção para o consumo de energia em 2009*. Agência Estado, 25/3/2009.

unidades de produção como no aumento da área plantada. Esses investimentos tiveram como principal fonte de financiamento o BNDES.

Em 2008, o BNDES desembolsou R\$ 6,5 bilhões para o setor sucroalcooleiro, alta de 81% em relação ao ano de 2007<sup>3</sup>. A carteira do banco soma R\$ 28,5 bilhões em 78 projetos.

O BNDES já desembolsou, em 2009, R\$ 1,5 bilhão para o setor sucroalcooleiro. O grande crescimento do desembolso ocorre porque as aprovações dos projetos foram feitas há algum tempo e os recursos já estavam previstos.

Registre-se, no entanto, que o setor alcooleiro está completamente desestruturado. A falta de planejamento fez com que houvesse uma oferta maior que a demanda de álcool. A consequência disso é uma queda nos preços, o que tem gerado dificuldades no pagamento das dívidas contraídas.

O impacto da crise nos preços do petróleo também pode afetar o setor alcooleiro. Se o preço do petróleo permanecer baixo por um longo período, a lucratividade do setor pode cair ainda mais, pois o preço do álcool hidratado está, indiretamente, atrelado ao preço da gasolina.

Com relação ao biodiesel, a crise não tem causado maiores impactos, haja vista que o biodiesel conta com um mercado cativo e a capacidade instalada de produção é mais do que suficiente para atender a demanda<sup>4</sup>. Destaque-se, também, que a partir de julho de 2009, o percentual de adição de biodiesel ao óleo diesel passa de 3% para 4%, o que representa um bom aumento de demanda.

## 5. Conclusões

A crise financeira está afetando de modo diferente as diversas áreas do setor energético. No setor petrolífero, apesar da crise, a Petrobras apresentou um ambicioso Plano de Negócios para o período de 2009 a 2013. Nesse Plano, a crise financeira teve pequeno impacto. No setor elétrico, caiu a demanda a curto prazo e as concessões feitas devem garantir o suprimento a médio prazo. Na área de biocombustíveis, o setor sucroalcooleiro vem enfrentando dificuldades em decorrência de uma grande oferta de álcool carburante, com consequente baixa dos preços. Com a elevação do percentual de mistura de biodiesel no óleo diesel de 3% para 4%, haverá um bom aumento na demanda desse biocombustível. Ressalte-se, por fim, que em todos esses setores, a atuação do BNDES tem sido fundamental para o ritmo dos investimentos.

---

3 Setor sucroalcooleiro deve receber R\$ 11,3 bilhões em recursos do BNDES. Agência Leia, 1º de junho de 2009.

4 Isabela Vieira, *Adição de biodiesel ao diesel pode subir para 4% ainda em 2009*. Agência Brasil, 2 de Fevereiro de 2009.